



H0789

FINANCEIRIZAÇÃO E CRISE ECONÔMICA: TEMPORALIDADES

Isabela de Cássia Moraes Oliveira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Eduardo Barros Mariutti (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O projeto parte de uma proposta de análise das causas essenciais da crise financeira mundial iniciada em 2007 que contaminou também a economia real, cujo estopim foi a intensa desregulamentação do sistema financeiro. Porém, é notável que tal evento tem sua origem nas profundas transformações iniciadas a partir da década de 1970. O objetivo do projeto é, de posse de bibliografia relacionada principalmente à Economia Política Internacional relativamente abrangente, situar o problema específico da financeirização e da crise econômica atual em uma perspectiva de mais longo prazo. Foi trabalhado, até o presente momento, o conceito de financeirização, considerando suas raízes e seus impactos no sistema de ordem vigente, observando especialmente as mudanças ocorridas a partir do fortalecimento dessa tendência e da queda de Bretton Woods, chegando assim a uma conclusão sobre o papel crucial da evolução do sistema financeiro na deflagração da crise recente, que explica inclusive as fases pelas quais o processo se deu. Enfim conclui-se que, apesar do abalo da estrutura fundamental do sistema, o poder da alta finança continua intacto, e o que se observa como solução é a “socialização das perdas” do *crash*, o que minimiza as perdas do grande capital, mas não elimina as causas da instabilidade, como a superacumulação de capital.

Finança - Financeirização - Pirâmide monetária